

**O PADRE CAFFAREL, COMPANHEIRO PARA O NOSSO CAMINHO PARA DEUS
«O AMOR É A MINHA ESSÊNCIA !»**

9º DIA:

**Um profeta para o nosso tempo
«O Padre Caffarel é um vivente que nos fala e nos ensina»**

A Virgem no lar

Toda a vida da Virgem-Mãe, comprometida pelo SIM da Anunciação, foi uma contínua ascensão de amor. De igual modo, é com ela que os casais cristãos aprenderão a pronunciar pela primeira vez, e depois por toda a vida, o SIM que é essa grande palavra do seu amor. É Maria, a humilde serva do consentimento, que ensina as suas almas como se repete, como se vive em cada dia o SIM do primeiro dia, como, no silêncio do amor — pois Maria «guardava todas estas coisas no seu coração» —, a chama flamejante do primeiro SIM permanece bem viva, chama exigente que não aceita as cinzas, antes as devorará, para viver mais ardente e mais alta. O amor só é verdadeiro se for perseverante. Mais ainda: só é verdadeiro se crescer, se se tornar mais puro e mais absoluto. A sua perfeição não reside na alegria daquele SIM primaveril que os lábios trocaram uma primeira vez; reside na plenitude carregada de frutos, no fim de estação, depois de muitos trabalhos, penares e canseiras. São os SIM da velhice, no entardecer de uma vida de fidelidade, que exprimem o perfeito consentimento de dois seres um ao outro e concluem com perfeição esta união que é a sua obra e a sua recompensa. [...]

Mas não apenas isso: a Virgem ensinará os esposos a viver este mistério do SIM, de um SIM cada vez mais pleno, mas revelar-lhes-á primeiro que ninguém pode verdadeiramente dizer SIM a outrem se não o disse primeiro a Deus. Porque o que diz SIM a Deus recebe por herança o poder do amor divino e pode dizer com toda a sinceridade: «A força com que te amo não é diferente daquela pela qual existes» (Claudel). É o próprio amor de Deus que passa pelo seu coração para alcançar outro coração. Que ele seja consentido mais plenamente, que a ele se abra mais amplamente, e o amor divino será nele uma fonte a jorrar, inesgotável.

Se é verdade que se deve primeiro dizer SIM a Deus antes de dizer SIM a outro, deve acrescentar-se que esse SIM dito ao outro renova o consentimento a Deus. Assim, entregar-se ao cônjuge — para os esposos cristãos — é entregar-se a Deus e, ao mesmo tempo, transmitir àquele que amamos as graças que recebemos de Deus para ele; abrir-se à presença do outro é acolher em si a vida divina de que ele é portador e que nos oferece; é verdade que já a possuímos, mas será que ela não se pode desenvolver sempre? O amor vem de Deus, vai para Deus e só pode ser vivido perfeitamente em Deus. [...]

Proponho aos casais que invoquem a NOSSA SENHORA DO SIM. Ela é essa mãe do consentimento que, se os casais a quiserem intimamente presente nas suas casas, lhes ensinará o dom do consentimento e velará pelo seu amor.

Padre Henri Caffarel
L'Anneau d'Or, nº 2-3-4, Julho 1945